

Capítulo 4
As grandes aflições de
várias classes de pessoas

Lm 4:1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puro e bom! Como estão espalhadas as pedras do santuário sobre cada rua!

Lm 4:2 Os preciosos filhos de Sião, avaliados a puro ouro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!

Lm 4:3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

Lm 4:4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

Lm 4:5 Os que comiam comidas finas agora desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam monturos.

Lm 4:6 Porque maior é a iniquidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mãos lhe tocassem.

Lm 4:7 Os seus nobres eram mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que os rubis, e mais polidos do que a safira.

Lm 4:8 Mas agora escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau.

Lm 4:9 Os mortos à espada foram mais ditosos do que os mortos à fome; porque estes morreram lentamente, por falta dos frutos dos campos.

Lm 4:10 As mãos das mulheres compassivas cozeram seus próprios filhos; serviram-lhes de alimento na destruição da filha do meu povo.

Lm 4:11 Deu o SENHOR cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

Lm 4:12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

Lm 4:13 Foi por causa dos pecados dos profetas, das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.

Lm 4:14 Vagueiam como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue; de tal sorte que ninguém pode tocar nas suas roupas.

Lm 4:15 Desviai-vos, imundos! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! quando fugiram e também andaram errantes, dizia-se entre os gentios: Nunca mais morarão aqui.

Lm 4:16 A face indignada do SENHOR os espalhou, ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.

Lm 4:17 Os nossos olhos desfaleciam, esperando o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma nação que não nos podia livrar.

Lm 4:18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; está chegado o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque é vindo o nosso fim.

Lm 4:19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

Lm 4:20 O fôlego das nossas narinas, o unguento do SENHOR, foi preso nas suas covas; dele dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre os gentios.

Lm 4:21 Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice passará também para ti; embebedar-te-ás, e te descobrirás.

Lm 4:22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará para o cativo; ele visitará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso

Lm 5:1 Lembra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera, e olha o nosso opróbrio.

Lm 5:2 A nossa herança passou a estrangeiros, e as nossas casas a forasteiros.

Lm 5:3 Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.

Lm 5:4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.

Lm 5:5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.

Lm 5:6 Aos egípcios e aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarem de pão.

Lm 5:7 Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas maldades.

Lm 5:8 Servos dominam sobre nós; ninguém há que nos livre da sua mão.

Lm 5:9 Com perigo de nossas vidas trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

Lm 5:10 Nossa pele se queimou como um forno, por causa do ardor da fome.

Lm 5:11 Forçaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.

Lm 5:12 Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.

Lm 5:13 Aos jovens obrigaram a moer, e os meninos caíram debaixo das cargas de lenha.

Lm 5:14 Os velhos já não estão mais às portas, os jovens já deixaram a sua música.

Lm 5:15 Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.

Lm 5:16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.

Lm 5:17 Por isso desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.

Lm 5:18 Pelo monte de Sião, que está assolado, andam as raposas.

Lm 5:19 Tu, SENHOR, permaneces eternamente, e o teu trono subsiste de geração em geração.

Lm 5:20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?

Lm 5:21 Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.

Lm 5:22 Mas tu nos rejeitaste totalmente. Tu estás muito enfurecido contra nós.